

Manual

EN C

LT2




sol[®]
PARAGLIDERS

Sumario

BEM VINDO AO SOL TEAM	4
Icones de orientação	4
MANUAL DO USUARIO	5
LT 2 - O PROJETO	6
Recomendações.....	7
Homologação.....	7
Destaque s	7
Entregue com.....	7
Tecnologias	8
Velame	10
Tirante	11
Linhas.....	12
CARACTERISTICAS DE VOO	14
Faixa de peso	14
Voo rebocado	14
Voo com motor	14
Voo duplo	14
PREPARAÇÃO	15
Abrindo o parapente.....	15
Seletes	16
Conectando o parapente na selete	16
Acelerador	17
VOO	18
Checagem de decolagem.....	18
Decolagem alpina	19
Decolagem reversa	20
Termica e lift	20
Curvas	21
Voo acelerado	21
Voo ativo	21
Pouso	22
MANOBRAS PARA DESCIDA RAPIDA.....	22
B-Orelhas	23
Espiral	23
B-Stall.....	24
INCIDENTES DE VOO	24
Fechamento simetrico frontal	24
Fechamento assimetrico lateral.....	25
Parachutagem.....	26

Full Stall	26
Negativa	26
Gravatas	28
Pilotagem de emergencia	28
DOBRAGEM	29
Dobragem capa de dobragem	29
Armazenamento	31
Mochila	31
RECOMENDAÇÃO PARA DURABILIDADE	33
REVISÃO	34
REPAROS	34
Rasgos.....	34
Linhas rompidas.....	34
Lacres.....	34
GARANTIA.....	35
Termos de garantia	35
Registro de produta	35
MEIO AMBIENTE E RECICLAGEM.....	36
LIMITES DE OPERAÇÃO	37
PALAVRAS FINAIS	37
ESPECIFICAÇÕES TECNICAS	38
Dados tecnicos.....	38
Peças e materiais	40
Linhas.....	40
Comprimento de linhas	42
Comprimento de linhas individuais	44
Folding Lines	52
Folding Lines Mapa	54

BEM VINDO AO SOL TEAM

Você acaba de adquirir um produto da mais alta qualidade, confeccionado dentro dos mais rígidos padrões estabelecidos pelo exigente mercado mundial, acreditamos que este projeto irá permitir você aprender e progredir muito no voo com paraglider.

Esperamos que seu parapente LT 2 lhe traga muitos momentos felizes. Momentos daqueles que você fará questão de recordar eternamente e assim poderá entender nossa Filosofia de trabalho, Segurança, Desempenho, Facilidade de operação e Inovação.

Pedimos sua atenção para este manual, nele você encontrará informações importantes para o uso do seu novo equipamento.

Eventualmente você terá dúvidas sobre a utilização ou terá interesse nas novidades preparadas pela SOL. Para isso estamos colocando nossa estrutura à sua disposição.

Obrigado por escolher a SOL PARAGLIDERS

Icones de orientação



Textos com este símbolo indicam situações de atenção.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.



Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.



MANUAL DO USUÁRIO

- O uso deste equipamento pressupõe que o piloto respeite a legislação vigente, tenha a devida habilitação, um acurado conhecimento, bem como a perfeita compreensão dos limites para sua operação e dos riscos envolvidos.

- Ao praticar o voo livre, o usuário deste equipamento assume a responsabilidade exclusiva por todos os riscos associados à sua utilização, bem como a responsabilidade civil e penal. O uso inadequado e/ou abusivo aumenta esses riscos.

- É premissa básica que o piloto esteja habilitado, tenha conhecimento adequado para uso deste equipamento e licença para voo conforme legislação do país.

- Excluem-se quaisquer reclamações de responsabilidade contra o fabricante, distribuidor ou revendedor resultantes do uso deste equipamento.

- Recomendamos o uso de equipamentos certificados, e por questões de segurança, somente dentro de suas faixas de peso certificadas. Voar em um equipamento fora de sua configuração certificada e/ou testada pode colocar em risco qualquer cobertura de seguro que você tenha.

- Cada piloto é o único responsável pelo estado e condição de uso de seu equipamento.

- Ao sair da fábrica, cada equipamento SOL foi submetido a uma inspeção minuciosa quanto à configuração homologada e sua aeronavegabilidade. Todo piloto deve treinar inúmeras vezes em solo e completar um voo no morro de treinamento ao receber seu equipamento, seja ele novo ou retornando de alguma manutenção periódica.

- Esteja preparado para praticar o máximo que puder especialmente para o treino em solo. O baixo controle em solo é uma das causas mais comuns de acidentes.

- O aprendizado correto para voar requer o acompanhamento de instrutor.

- Esteja sempre pronto para continuar seu aprendizado. Participar de aulas e workshops especializados irá melhorar suas habilidades e manter seu conhecimento atualizado com as técnicas e os materiais em constante evolução.

- Certifique-se de estar fisicamente e mentalmente saudável antes de voar.

- É essencial levar um paraquedas reserva e itens de segurança como capacete, calçados e luvas apropriadas.

- Faça sempre uma inspeção completa de pré-voo de todo o seu equipamento. Nunca tente voar com equipamento inadequado ou danificado.



- Escolha bem seu equipamento e o ambiente antes de decolar, verique a condição meteorológica, em caso de dúvida não decole.
- Nunca voe com seu equipamento na chuva, com vento forte, em condições meteorológicas turbulentas, nuvens de tempestades ou qualquer condição adversa à sua segurança.
- Um piloto responsável pela prática segura do esporte e consciente com a preservação da natureza poderá desfrutar de muitos anos de voo.

LT2 - O PROJETO

Novo patamar de desempenho na categoria C o LT 2 é o sucessor do parapente que levou a tecnologia 2 Linhas para um grupo maior de pilotos – a grande novidade agora é que ele está mais leve e homologado EN C.

Destinado para pilotos experientes que já passaram pelas categorias A e B e buscam grandes voos ou pilotos que voam frequentemente nas categorias C e D ou mesmo CCC.

Recomendações

Para pilotar o LT 2, um piloto deve estar pronto para asas de performance em uma variedade típica de condições atmosféricas.

Um piloto deve ser capaz de voar o LT 2 com técnica ativa e voar com freqüência.

Homologação

A LT 2 recebeu a classificação EN C. Os detalhes da certificação estão disponíveis neste manual e no site www.solparagliders.com.br.

Destaque

Alta performance - Estabilidade - Pilotagem eficaz - Fácil de decolar - 2 Linhas
Menor consumo de linhas - Arqueamento otimizado - Pilotagem no tirante B.

Entregue com

Juntamente com seu parapente você receberá os seguintes itens;



REF - 4373

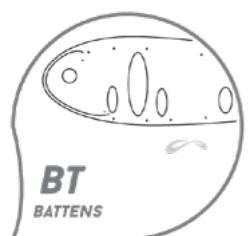
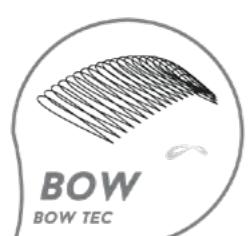


REF - 4347



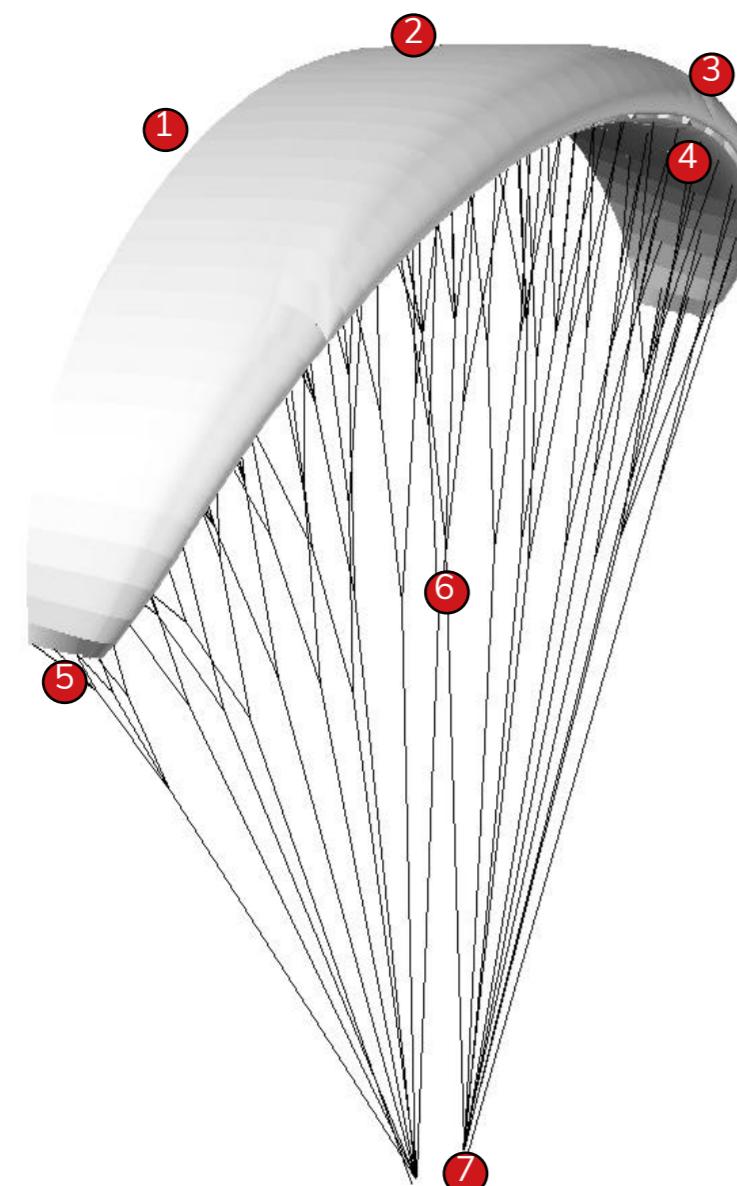
REF - 22153

Tecnologias



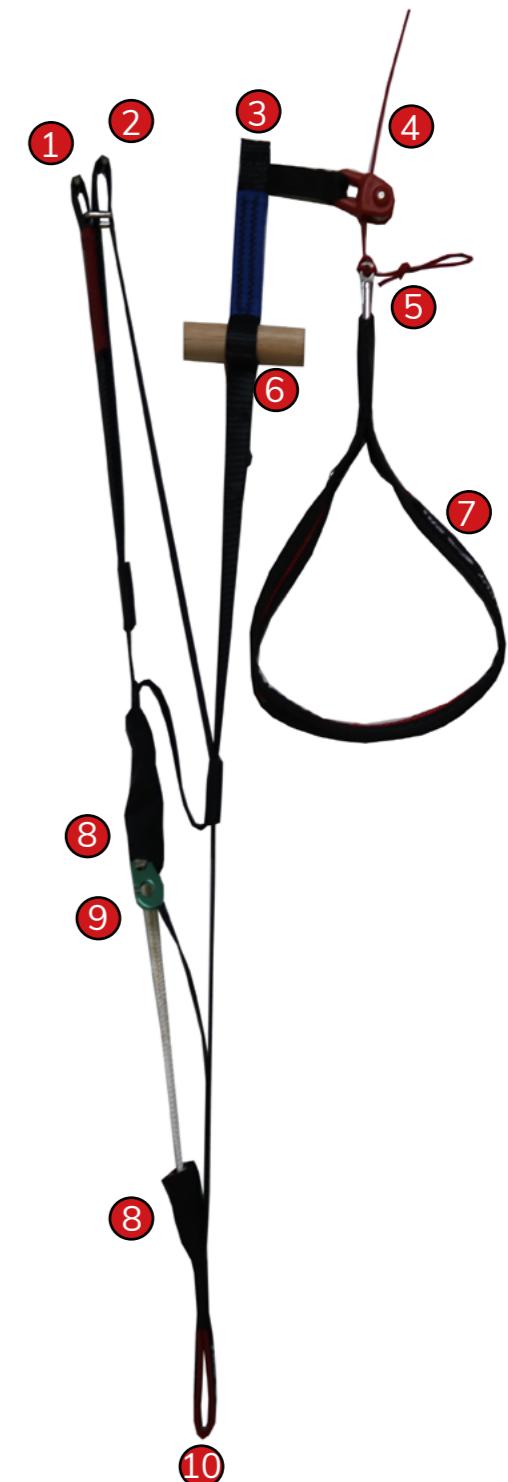
Velame

1. Bordo de fuga.
2. Extradorso.
3. Bordo de ataque.
4. Intradorso.
5. Estabilizador.
6. Linhas.
7. Tirantes.



Tirante

1. Tirante A.
2. Tirante A'.
3. Tirante B.
4. Linha de freio.
5. Conexão do batoque.
6. Pilotagem com B.
7. Batoque.
8. Sistema de acelerador.
9. Conexão de acelerador.
10. Ponto para conexão no mosquetão da selete.



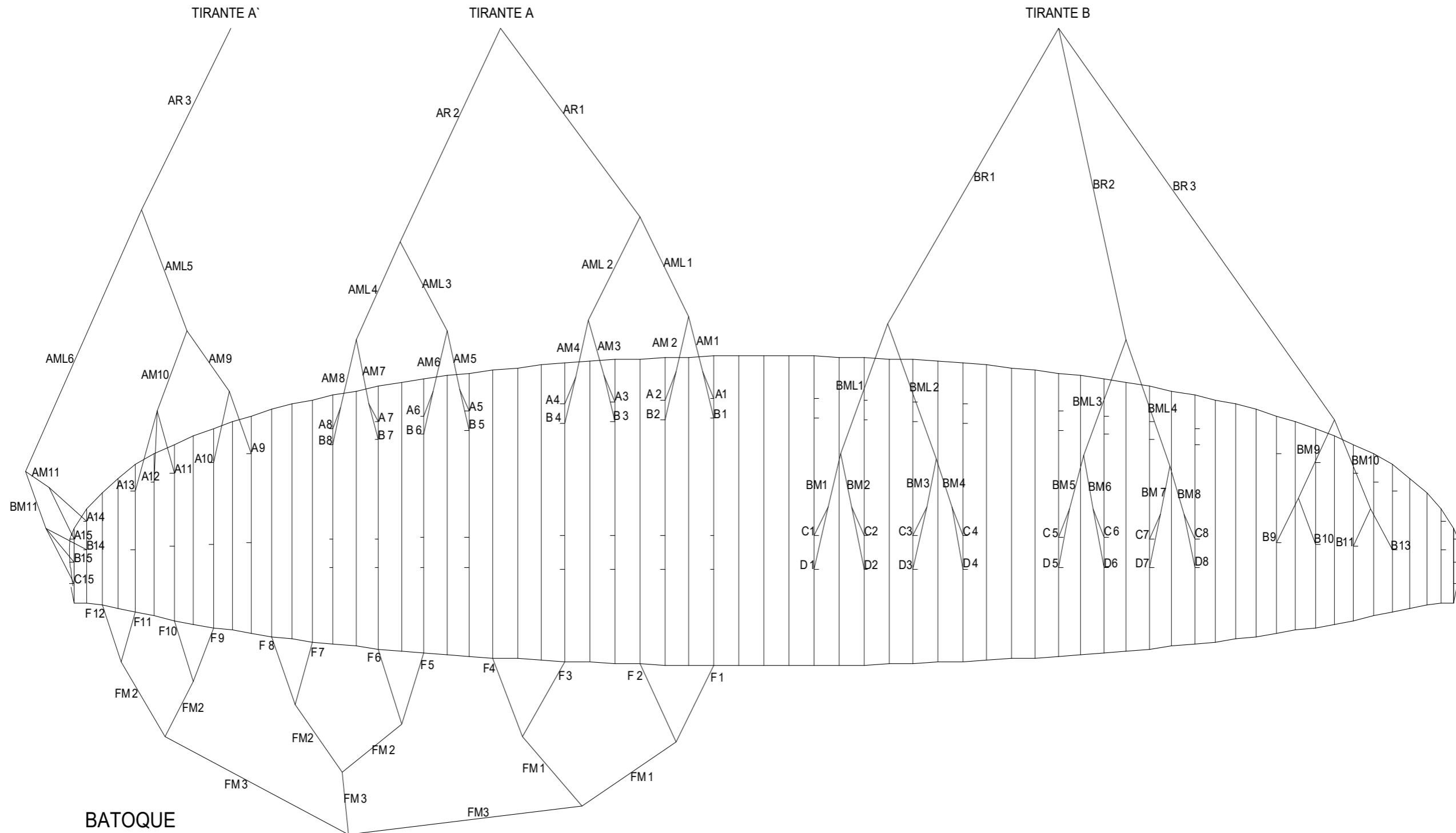
Linhas

O layout dos pontos de suspensão é projetado para distribuição de carga ideal e uma longa vida útil. Com todas as considerações e cálculos, no entanto, nosso foco é sempre na segurança. O mix de materiais utilizados nas linhas do LT 2 é uma combinação ideal de durabilidade, baixo estiramento e baixo arrasto.



Não se deve alterar nenhuma medida de linha do parapente.

LT2

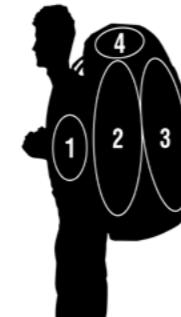


CARACTERISTICAS DE VOO

Faixa de peso

Cada tamanho é testado para uma determinada faixa de peso mínima e máxima. O peso refere-se ao “peso total de decolagem”. Isso significa a soma total;

1. Piloto.
2. Parapente.
3. Selete e reserva.
4. Todos acessorios utilizados em voo.



Não é recomendado voar fora da faixa de peso homologada.

Se sua faixa de peso está entre dois tamanhos nossa sugestão é;

- Para o manuseio mais preciso e dinâmico ou se você geralmente voa em montanhas e / ou em condições fortes, você deve optar por voar na parte superior da faixa de peso.
- Se você quer uma menor taxa de afundamento, ou se você geralmente voa em terrenos planos e / ou em condições fracas, você pode escolher voar mais perto da parte central da faixa de peso.

! Voo rebocado

O LT 2 pode ser rebocado. Voe somente com equipamento certificado operado por pessoas qualificadas e somente depois de fazer um curso de reboque. Utilize sempre conectores específicos para voo rebocado e a sequência de tração só pode começar quando o parapente estiver totalmente inflado e estável sobre a cabeça do piloto.

! Voo com motor

O LT 2 não foi projetado e não tem certificação para voo com paramotor a SOL Paragliders não recomenda este tipo de voo.

! Voo duplo

O LT 2 não foi projetado e não tem certificação para voo duplo a SOL Paragliders não recomenda este tipo de voo.

PREPARAÇÃO

Abrindo o parapente

- Escolha uma colina de treinamento levemente inclinada sem obstáculos ou vento forte.
- Abra seu parapente e organize-a em forma de ferradura.
- Verifique o tecido e as linhas em busca de qualquer sinal de desgaste ou danos.
- Verifique os mosquetinhos conectados as linhas para serem totalmente fechadas.
- Identifique, separe e organize o tirante (A, A', B e linha de freio).

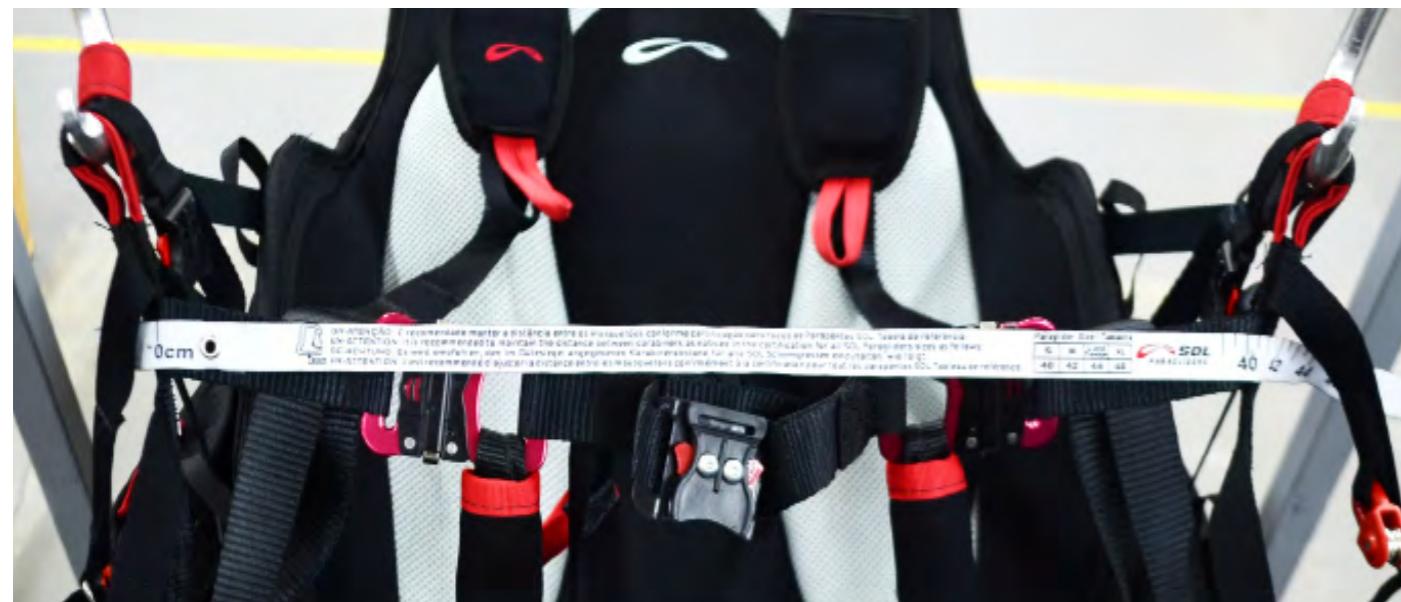


! Nós, ou emaranhados não podem estar presentes.

Seletes

O LT 2 foi testado com seletes do tipo (GH) das normas (LTf). Para o LT 2 são recomendadas todas seletes do tipo (ABS), testadas com mosquetão na altura entre 42 e 48 cm da tábua, dependendo o tamanho da selete. Deve-se cuidar porque a altura dos mosquetões afeta a posição 'normal' do freio. Use sempre selete com protetor de coluna.

A distância dos mosquetões deve ser mantida entre 40 e 48 cm. Juntamente com seu parapente está acompanhando uma fita "Easy Check" que irá auxiliá-lo a achar a medida exata da abertura dos mosquetões.



PARAGLIDERS SOL								
MODEL	XXS	XS	S	M	L	XL	XXL	TANDEM
LÄNGE	38 CM	38 CM	40 CM	42 CM	44 CM	46 CM	48 CM	44 CM



Estando fora da medida indicada, o parapente pode ter reações, fora de sua configuração normal.

Conectando o parapente na selete

Sem torcer os tirantes, conecte o ponto de conexão do tirante no mosquetão da selete. Verifique se os tirantes estão devidamente posicionados e desenrolados. Os tirantes (A) devem estar localizados na frente e de frente para a direção do voo.



Verifique se os mosquetões principais de travamento automático estão totalmente fechados e travados no lugar.

Acelerador

A maioria das seletes modernas possui roldanas para montagem do acelerador de pé. A corda do acelerador deve ser firmemente presa a barra do acelerador. A outra extremidade da corda é passada pelas roldanas da selete e sai na direção vertical, sendo firmemente presa a um clip, um engate rápido.

Para ajustar o acelerador sugerimos que conecte sua selete e os tirantes do seu parapente juntos suspensos do chão, peça para um amigo puxar os tirantes (A) para cima. Ajuste agora o comprimento das linhas até a barra ficar de forma que seja fácil acessá-lo com os pés em voo e, estendendo a perna, permitindo a utilização máxima do curso do acelerador.



As medidas não podem serem diferentes a +/- 5mm do comprimento estabelecido no manual.

Medida original

A = 52 cm
A' = 52 cm
B = 52 cm

Medida acelerado

A = 38 cm
A' = 45 cm
B = 52 cm



Medida sem os mosquetinhos.



Medida sem os mosquetinhos.

VOO

Checkagem de decolagem

- Capacete.
- Mosquetões fechados.
- Selete fechos conectados.
- Tirantes (A) nas mãos.
- Freios desembaraçados na mão.
- Você deve estar no centro da vela.
- Área de decolagem livre.
- Parapente e piloto alinhados com o vento.
- Espaço aéreo frontal da decolagem livre.
- Checar se a distância entre os mosquetões está correta.

Decolagem alpina

O piloto, pronto para decolar, deve segurar os tirantes (A) de cor vermelha, juntamente com os batoques. Deve-se segurar os braços estendidos de lado, como se fossem um prolongamento dos tirantes (A). Uma corrida decidida permite uma inflagem estável e rápida.

Após o esforço inicial para a inflagem o piloto deve manter uma pressão para frente nos tirantes (A) empurrando-os para frente, e não os puxando para baixo, até que o velame esteja sobre sua cabeça. Neste instante deve acionar os freios de maneira bem dosada, havendo a possibilidade para uma eventual correção na direção. Mover-se para baixo do centro do parapente é o melhor método para correção, se houver espaço para tal.

O piloto lança uma última olhada para cima para certificar-se de que o velame está sobre si, totalmente desimpedido e inflado. Neste momento o piloto toma a decisão de decolar, ou não.



Decolagem reversa

Esteja pronto como se fosse decolar alpina. No entanto, desta vez, vire-se para o parapente e passe um conjunto de tirantes sobre sua cabeça enquanto você gira. Agora você pode inflar o parapente usando os tirantes (A) de cor vermelha, juntamente com os batoques. Puxe os tirantes para cima e quando o parapente estiver no alto, solte os tirantes, freie se necessário, vire para o lado correto e corra.

Em ventos mais fortes, prepare-se para dar alguns passos em direção ao parapente enquanto infla. A técnica de lançamento reverso também pode ser usada em ventos surpreendentemente leves.



Termica e lift

Em condições turbulentas o parapente deve ser voado com os comandos levemente freados. Consegue-se assim um aumento da estabilidade do velame.

O velame não deve pendular para frente e para trás, mas repousar sobre o piloto. Para isto, deve o mesmo aumentar a velocidade soltando os freios ao entrar numa térmica (dependendo de sua intensidade) ou frear ao sair. Isto faz parte da técnica básica de pilotagem ativa.

Em voo de lift é altamente recomendada uma altura mínima de 50m em relação ao solo, por razões de segurança.

É muito importante conhecer e respeitar as regras de voo, especialmente quando vários pilotos compartilham um espaço aéreo próximo à colina, onde manobras anti-colisão de última hora não são realizáveis.

Curvas

O LT 2 reage facilmente e instantaneamente aos comandos de curvas. Através do deslocamento do peso nos tirantes, executam-se curvas planas com perda mínima de altura. Uma técnica combinada de deslocamento de peso e acionamento adequado do freio é o meio mais eficiente de se executar curvas em qualquer situação, sendo que o raio da curva é determinado pelo freio acionado.

Acionando-se levemente o freio do lado externo nas curvas, bem como aplicando o máximo deslocamento de peso no tirante, aumenta-se a eficiência e também a resistência ao colapso em turbulências (borda de térmicas) do lado externo. Caso seja necessário fazer curvas com o seu parapente em pouco espaço, recomenda-se soltar o freio do lado externo da curva e puxar mais o freio do lado interno. Este parapente tem seu melhor planeio quando não se aplicam os freios.



Puxando um freio muito forte ou um excesso de comando somente de um lado existe o perigo de se provocar uma negativa!

Voo acelerado

Recomenda-se utilizar o acelerador ao voar contra o vento ou em zonas de correntes descendentes. Pelo fato de diminuir o ângulo de ataque, o velame pode entrar em colapso mais facilmente do que na posição normal. O piloto deve lembrar que quanto maior for a velocidade, mais dinâmica será a reação a um colapso.

- Pratique usando o sistema de acelerador em voo normal.
- Tenha cuidado ao voar acelerado em condições difíceis ou turbulentas.
- Observe que seu planeio pode veriar conforme a velocidade.
- Verifique regularmente as peças e componentes quanto a desgaste e verifique se o sistema sempre funciona sem problemas.

Voo ativo

Para um melhor desempenho seu durante o voo é importante que você esteja sempre atento ao que seu velame está lhe transmitindo, os elementos chaves do voo ativo são os avanços e o controle de pressão. Voar com um pouco de freio aplicado (+ - 15 cm) lhe dará um feedback da pressão de seu velame, em turbulência a pressão interna do parapente pode mudar e você sentir isto através dos freios, a ideia é manter uma pressão constante.

Evite voar muito freado, pois excesso de comando pode fazer o parapente parar de voar, considere sempre sua velocidade aerodinâmica, seus movimentos podem ser simétricos ou assimétricos podendo aplicar ambos os freios ou somente um. Estes ajustes manterão o voo mais controlado e com certeza podem reduzir as possibilidades de um colapso. Sugerimos que você faça treinos de solo, as simulações de avanços, perdas de pressão podem muito bem ser simulados no solo.



Pouso

- Escolha sempre um pouso seguro limpo e espaçoso longe de obstáculos naturais e afastado de rotores de vento.
- Alinhe o parapente contra o vento.
- Uma vez abaixo de 30 metros, evite giros acentuados, pois isso pode causar pêndulos fortes e fazer com que o piloto bata com velocidade no solo.
- Incline-se com seu peso para frente e para fora da selete antes do pouso (especialmente se haver turbulência), com seu peso inclinando-se para frente contra a cinta do peito.
- Voe com as mãos para cima até estar a cerca de 1 metro acima do solo (em condições ventosas ou turbulentas você deve voar ativamente todo o caminho). Aplique os freios devagar e progressivamente para diminuir a velocidade até que tenha sido reduzida a um mínimo e você seja capaz de pisar no chão.
- Escolha o estilo de aproximação apropriado em função da área de pouso e das condições.
- Se o vento for muito forte, e você sentir que pode ser arrastado ou levantado novamente, após tocar o solo puxe os tirantes (B) simetricamente isso bloqueia o velame de uma maneira muito rápida e controlável, após esse movimento recolha o velame pelos tirantes (B) para que você não seja arrastado.

MANOBRAS PARA DESCIDA RÁPIDA



- Todas as manobras para descida rápida devem ser praticadas em condições de ar calmo e com altura suficiente, de modo que possam ser empregadas quando necessárias em condições extremas de voo.



- A melhor técnica é voar de modo correto e seguro. Assim você nunca precisará descer rapidamente.

B-Orelhas

Puxando a linha longa (BR 3) localizada no tirante (B') puxe-a para fora e para baixo até que as orelhas do velame se dobram, faça primeiro um lado depois o outro. O velame permanece totalmente dirigível através do acionamento de freios unilaterais ou do deslocamento do peso do corpo na selete. Para voltar ao voo normal, o piloto deve soltar as linhas (BR 3) normalmente o velame reabre sozinho, mas o piloto também pode ajudar dando uma freada suave em um lado de cada vez.

Espiral

Espirais possuem uma alta taxa de queda. Entretanto as grandes acelerações de força (G) impossibilitam sustentar a espiral por um período mais prolongado. A força de um espiral pode fazer com que o piloto desmaie e que o mesmo perca a pilotagem, podendo cair até o chão. Além de provocar grandes forças atuantes no piloto e no equipamento, diminuindo assim a vida útil do parapente com o tempo.

O piloto nunca deve executar esta manobra em turbulências ou com ângulos laterais muito grandes. Caso haja ventos fortes, o piloto deve ficar ciente que haverá uma derivação durante a manobra.

Quando o piloto aciona um freio somente, lenta e progressivamente, o parapente inclinase lateralmente num ângulo bem acentuado e entra numa curva rápida e bastante inclinada, que pode ser levada a uma espiral positiva.

Durante a espiral o raio do giro pode ser controlado pela maior ou menor força aplicada ao freio do lado interno.

Para sair, o piloto deve soltar o freio lentamente e deslocar suavemente seu peso do lado externo da curva. Saída brusca pode ocasionar um avanço exagerado da vela, ocorrendo um colapso. Por isso, na saída da última curva deve-se acionar novamente e suavemente o freio do lado interior da curva.

Caso o velame tome uma fechada durante este processo, deve-se parar a espiral, pois também há uma redução da área véllica.

- Jamais combine orelhas com espiral.

- Jamais combine orelhas com espiral. A redução da área da vela e o aumento da 'Força G', pelo efeito centrífugo, podem ocasionar danos nas linhas e/ou da vela.

- A saída de uma espiral com grande aceleração deve ser pilotada ativamente.
- Esta manobra requer grande altura (no mínimo 600 metros acima do solo) e é perigosa pela rápida descida o piloto pode perder a noção de altura. Nunca faça essa manobra sem a devida experiência.

B-Stall

Sol Paragliders não recomenda esse tipo de manobra.

INCIDENTES DE VOO

Fechamento simétrico frontal

Este parapente, na maioria das vezes, se recupera sozinho na fechada simétrica frontal. Em condição de voo turbulento, pode acontecer um avanço que se não for controlado por uma ação precisa no comando dos freios resultara em um fechamento simétrico frontal.

Após se fechar o velame ira reabrir espontaneamente com um avanço para frente use os freios para conter esse avanço, mas cuide para não usar demais os comandos pois pode acabar causando um estol.

**Fechamento assimétrico lateral**

Com uma pilotagem ativa os colapsos podem ser quase sempre evitados. Se ocorrer um colapso, o velame dobrará de maneira previsível e progressiva da ponta do velame em direção ao centro, nesse caso ele responderá a colapsos de 50% ou mais com uma ligeira tendência de giro, permitindo que o rumo seja facilmente mantido com o freio do lado oposto ao giro. Normalmente, o velame reabrirá sem a ação do piloto.

Com um colapso assimétrico no voo acelerado, o parapente reagirá de maneira mais impulsiva. O comportamento de giro causado por um colapso a toda velocidade é mais dinâmico, mas pode ser bem controlado. Para facilitar a reinflagem do velame em colapso, deve se dar uma bombeada longa e lenta (2 segundos) no batoque do lado fechado. A ação do peso do corpo no tirante contrário ao lado fechado também ajuda a reinflagem e aumenta a segurança, solicitando menor ação de freio e distanciando o ponto de estol (Stall).

Caso o velame não reabrir por si próprio, sem ação dos comandos e corpo do piloto, o parapente entrará numa espiral. Para cessar esta espiral o piloto deve frear levemente o lado externo e deslocar seu peso do mesmo lado, até que o velame inicie a sua estabilização. Exatamente nesta fase do movimento pendular do piloto sob o velame é importante dosar a força exercida no freio e muitas vezes pode se tornar necessário diminuir a força aplicada.

Estando novamente em voo reto, o lado fechado pode ser reinflado através da bombada.



Parachutagem

Este parapente não tem a tendência de entrar em parachutagem e recupera por si próprio uma parachutagem intencional provocada por comando dos freios. Caso ocorra uma parachutagem ao sair de algum incidente de voo libere totalmente os freios e use o acelerador, antes de usar os freios novamente certifique se de que o parapente voltou ao voo normal.



Se o parapente estiver molhado ou não tiver sido feita a manutenção preventiva, existe o risco de entrar em parachutagem.

Full Stall

O LT 2 tem um bom curso de freio antes de entrar em full stall, isso pode acontecer caso o piloto acione em excesso os dois freios simetricamente do parapente, nesta situação o velame voa, na maioria das vezes de ré, formando um cravete (como uma ferradura) para frente.

O velame deve ser estabilizado antes de ser iniciado o procedimento para reentrada em voo normal. Para recuperar um Full Stall ambos os freios devem ser liberados simultaneamente e simetricamente de modo gradativo para que não haja um avanço para frente do velame.

Negativa

O LT 2 tem um bom curso de freio e não entra com facilidade em negativa, mas se ouver excesso de comando isso pode acontecer. A negativa ocorre quando somente um dos freios é acionado excessivamente.

O lado do velame que ouver o excesso de comando irá estolar e o outro lado continuará aberto, se acaso isso acontecer deve se liberar imediatamente o excesso de comando antes que o parapente faça um giro 180°, para que o parapente volte ao voo normal.

Dependendo da situação em qual o excesso de comando é liberado, o velame pode ter uma reação bastante forte tendo um avanço para a frente com um risco elevado de colapso.



Gravatas

Se a ponta do seu velame ficar presa nas linhas, isso é chamado de “gravata”. Isso pode fazer o seu planador entrar em espiral, que é difícil de controlar. A primeira solução para sair desta situação é estabilizar o parapente ao voo normal, ou seja, obter o controle de sua direção e, em seguida, usar fortes bombas profundas do freio no lado da gravata.

Ao fazê-lo, é importante inclinar-se para o lado oposto da gravata, caso contrário corre o risco de girar ou aprofundar a espiral. Você também pode tentar puxar a linha stabilo (AR3) linha externa no tirante de cor vermelho (A') para liberar tenha cuidado com qualquer excesso de freio, pois você pode parar o velame oposto. Se é uma gravata muito grande e as opções acima não funcionaram, e o parapente estiver descontrolado, jogue seu paraquedas reserva imediatamente enquanto você está alto.

Pilotagem de emergencia

Caso haja o rompimento, travamento e ou qualquer outra causa que impossibilite os comandos pelos freios, isso pode ocorrer por falta de manutenção preventiva do equipamento e ou por alguma situação adversa em voo.

O piloto pode utilizar-se dos tirantes (B) e deslocamento lateral do corpo para pilotar o parapente, e dirigir-se diretamente para o pouso mais próximo e seguro.



Prestar atenção no comprimento do comando, que vai ser mais curto que o comprimento do freio normal.

DOBRAGEM

Existem vários fatores que ajudam a prolongar a vida do seu parapente e uma delas é a maneira como dobrar seu equipamento, ter cuidado com a posição da dobragem das talas é muito importante pois ajudam a manter as características de decolagem e desempenho em voo, para tal recomendamos essa dobragem e o uso da capa de dobragem, porém juntamente com seu parapente você está recebendo um saco de proteção tradicional que também auxilia aos cuidados com seu equipamento.

Dobragem capa de dobragem



Passo 1. Abra sua capa de dobragem e coloque o parapente repolhado dentro, começando dessa forma se evita que o tecido seja arrastado pelo solo ao dobrar.

Passo 2. Inicie pelo centro do velame no bordo de fuga, coloque perfil por perfil um em cima do outro, um lado de cada vez.





Passo 3. Pelo centro do velame no bordo de ataque, coloque perfil por perfil um em cima do outro, um lado de cada vez. Ajeitando as talas do extradorso e do intradorso deixando-as abertas, dobre o tecido das bocas para o lado de fora do velame.



Passo 5. Dobre a capa de dobragem no mesmo formato da imagem, essa forma evita que tenha menos deformação nas partes rígidas do parapente.

Armazenamento

O tecido de seu parapente é composto principalmente por Nylon que, como qualquer outro material sintético, sofre influência da radiação ultravioleta (UV), decompondo-se, perdendo sua resistência mecânica e aumentando sua porosidade. Por isto deve-se evitar a exposição do parapente desnecessariamente à luz solar, que possui um elevado valor de radiação UV, especialmente em grandes altitudes.

Recomenda-se deixar o parapente guardado e bem protegido quando fora de uso. Deve-se guardar o parapente seco, em lugar seco, protegido da luz (UV) e longe de produtos químicos. Evite guardar o parapente em ambientes de temperatura muito alta (porta mala).

Mochila

Orientamos que você armazene seu equipamento desta forma dentro de sua mochila, para que haja uma melhor distribuição de carga e melhor conservação do equipamento. Sua mochila foi desenhada para ser confortável e prática.



Passo 1. Abra sua mochila e coloque seu parapente dentro



Passo 2. Coloque sua selete por cima de seu parapente e feche o zíper da mochila.



Passo 3. Guarde seu capacete e acessórios entre o parapente e a selete ou na parte superior da mochila.

Passo 4. Feche todas as partes da mochila.



RECOMENDAÇÃO PARA DURABILIDADE

- Deve-se evitar uma sobrecarga individual das linhas acima dos esforços normais em voo, pois uma deformação excessiva é irreversível, tornando-se permanente. Do mesmo modo, deve-se evitar pisar, dobra ou vincar as linhas, principalmente das principais.
- Deve-se abrir o parapente sempre num lugar limpo, pois a sujeira pode penetrar nas fibras, encurtando as linhas ou estragando o tecido. Também não se deve deixar as linhas enroscar em obstáculos ao inflar para decolagem, pois poderá ocorrer uma deformação excessiva das mesmas. Nunca se deve pisar sobre a vela, sobretudo em chão duro.
- Nas decolagens ou poucos com vento forte, um parapente descontrolado pode bater contra o solo com grande velocidade e o choque pode rasgar o tecido.
- Em caso de emaranhamento as linhas de freio podem esfolar ou uma linha principal pode vir a ser cortada por uma linha de freio, rompendo devido a fricção.
- A manipulação do parapente em decolagens de terra com muito vento aceleram o envelhecimento do seu equipamento.
- Após pousar na água ou arborizar, deve-se enviar seu equipamento para uma manutenção autorizada.
- Não se deve permitir a entrada de areia, pedras ou neve nas células da asa, pois o peso no bordo de fuga freia a asa, podendo até ocorrer um estol. Além disso, cantos vivos podem cortar o tecido.
- Durante o pouso, deve-se evitar que o bordo de ataque caia de frente para o chão, já que isto pode danificar os materiais que compõem a frente do parapente ou romper as costuras.
- No caso de contato com água salgada, o parapente deve ser enxaguado com água doce e deixado secar a sombra, nunca usar equipamentos de secagem rápida. Água salgada pode diminuir a resistência das linhas e diminuir a porosidade do tecido mesmo se enxaguadas com água doce.
- Depois de qualquer acidente o equipamento deve ser enviado a uma oficina autorizada ou ao fabricante para uma revisão.
- Faça sempre as revisões periódicas determinadas pelo fabricante, para que seu equipamento sempre esteja seguro e dentro da sua homologação.



REVISÃO

O seu parapente deve obrigatoriamente seguir o calendário de revisões. A primeira revisão obrigatória deve ser feita ao completar 24 meses ou 100 voos, obedecendo o que for alcançado primeiro.

Após a primeira revisão uma vela precisa ser revisada a cada 12 meses ou a cada 100 voos, obedecendo o que for alcançado primeiro. Pode ocorrer que na revisão seja definido um período mais curto para a próxima revisão (por exemplo 50 voos ou 6 meses). Sem as revisões obrigatórias o parapente perde a sua homologação e a garantia.

Faça sempre uma revisão após um incidente ou caso a vela fique guardada por um longo tempo.

Pequenos reparos (veja no item reparos) podes fazer, mas reparos maiores devem ser efetuados somente pelo fabricante, distribuidor ou pessoa autorizada.

REPAROS

Sempre deixe um revendedor registrado, um centro de reparos profissional ou o fabricante realizar quaisquer reparos complexos. Caso precise realizar algum reparo pequeno, juntamente com seu kit você está recebendo adesivos para reparos e lacres para mosquetinhos.

Rasgos

Pequenos rasgos de até 10cm afastados dos pontos de linhas, podem ser efetuados por você, acima disso aconselhamos que a manutenção seja feita pelo fabricante ou oficina credenciada.

- Limpe o local aonde será aplicado o adesivo com pano úmido.
- Deve haver no mínimo 2,5 cm a mais de bordas do adesivo do que o rasgo.
- Arredonde os cantos para evitar depois de colado que se descole.
- Aplique ambos os lados do rasgo, internamente e externamente.

Linhos rompidos

Na troca deste aconselhamos entrar em contato um revendedor registrado, um centro de reparos profissional ou o fabricante. Após ser feita a substituição da linha deve-se inflar o parapente para ter certeza de que está tudo correto.

Lacres

Juntamente com seu kit você está recebendo lacres para os mosquetinhos, não deixe seu tirante sem estes pois eles evitam o movimento da porca, impossibilitando sua abertura.

GARANTIA

Termos de garantia

Acesse seu termo de garantia:

<http://www.solparagliders.com.br/garantia>

Registro de produto

Registre seu produto para validar sua garantia::

<http://www.solparagliders.com.br/registro.php>

LIMITES DE OPERAÇÃO

O parapente somente deve ser voado dentro dos limites de operação. Estes limites são ultrapassados se um ou mais dos seguintes pontos forem constatados:

- O peso de decolagem estiver fora do intervalo permitido;
- O parapente está sendo voado na chuva, serração, nuvens, neblina e/ou neve;
- A vela estiver molhada;
- As condições climáticas estiverem turbulentas ou a velocidade do vento na decolagem for maior do que 2/3 da velocidade máxima em voo do parapente (isto varia em relação ao peso total de decolagem);
- Temperaturas a baixo de -10°C e acima de 50°C;
- O parapente estiver sendo usado para acrobacia/manobras extremas de um ângulo maior do que 90°
- Foram feitas modificações na vela, nas linhas ou tirantes que não foram aprovadas

PALAVRAS FINAIS

Segurança é o lema de nosso esporte. Para voar seguro os pilotos devem treinar, estudar, praticar e estar alerta aos perigos que nos rodeiam.

Para atingirmos um nível de segurança devemos voar regularmente na medida do possível, não ultrapassar nossos limites e evitar nos expor a perigos desnecessários. Voar é um aprendizado lento que leva anos, não coloque pressão sobre você mesmo. Se as condições não estiverem boas, guarde seu equipamento.

Não superestime suas habilidades, seja honesto com você mesmo. Todos os anos vemos muitos acidentes e a maioria deles poderia ter sido evitada com pequenos gestos.

Fazemos parte da sociedade em que vivemos: amigos, familiares e até pessoas que não conhecemos se preocupam conosco, nossa obrigação com esta sociedade é nos mantermos saudáveis e que a cada pouso estejamos um pouco mais felizes. Voamos para nos sentirmos mais vivos.

Desejamos bons e seguros voos com o seu parapente.
SOL Paragliders Team !!



MEIO AMBIENTE E RECICLAGEM

Por favor cuide da natureza e do meio-ambiente durante as atividades de voo, não jogue lixo, não maltrate animais, não se esqueça que o motor do parapente é a natureza. Caso o parapente não seja mais funcional, lembre-se que ele é lixo especial. Por favor mande-o para o revendedor SOL ou para a sua escola de voo; eles irão reciclar o material do parapente de forma adequada.



ESPECIFICAÇÕES TECNICAS

Dados tecnicos

Modelo	S	M	L	XL	
Células	66	66	66	66	
Área Real	23,40	24,87	26,64	28,74	m ²
Envergadura Real	12,10	12,47	12,91	13,41	m
Alongamento Real	6,25	6,25	6,25	6,25	
Área Projetada	20,13	21,40	22,92	24,73	m ²
Envergadura Projetada	9,76	10,07	10,42	10,82	m
Alongamento Projetado	4,73	4,73	4,73	4,73	
Diâmetro das Linhas	Vectran 0.6 - 0.9 - 1.0 - 1.2 - 1.4 - 2.2 / Technora 2.1				mm
Altura	768	790	816	846	cm
Perfil Máximo	240	247	256	266	cm
Perfil Mínimo	57	59	61	63	cm
Peso da Vela	5,8	6,2	6,6	6,8	kg
Peso de decolagem	80 - 95	90 - 105	100 - 115	110 - 130	Kg
Certificação	C	C	C	C	EN
Comprimento de freio no peso máximo	53	55	59	63	cm
Acelerador	14	14	14	14	cm
Número de tirantes	2 + 1	2 + 1	2 + 1	2 + 1	
Trimmer	0	0	0	0	
Ajustes removíveis e variáveis	0	0	0	0	



O peso da vela pode variar entre 150g dependendo do lote de materiais e condições climáticas



Peças e materiais

Extradorso	WTX 40 PU + Silicon 40 gr/sm - WTX 29 PU + Silicon 29 gr/sm
Intradorso	WTX 40 PU + Silicon 40 gr/sm - WTX 29 PU + Silicon 29 gr/sm
Perfis/Diagonais	Pro-Nyl High Tenacity Nylon rip-stop Hard finish 36 gr/sm
Talas	Nylon Maxfio 2,5 mm
Fita de reforço interno/externo	Cetim Polyester 25mm
Alças	FRL0027 Polyester 10 X 1.0 mm white
Fio de costura do velame	Graal Polyester filament continuous 60 white
Fio de costura do tirante	Nylbond Polyester filament continuous 30 - 40 Black
Linhas	Cousin Vectran 0.6 - 0.9 - 1.0 - 1.2 - 1.4 - 2.2 mm / Technora 2.1 mm
Mosquetinhos	Ansung Precision 15 mm. 800 kg
Tirantes	Polyester Venus 15 mm. 1.600 kg
Roldanas	ISR 16 mm ball bearing
Botão magnético	Magneten aus Alnico 15 mm - ISR
Clip de acelerador	Aluminium - ISR



Para mais informações entre em contato com um de nossos revendedores
<https://www.solparagliders.com.br/revendedores.php>

Linhas

Modelo da linha	12100	12240	16330	12470	16560	16999	988
Fabricante	Cousin FRA	Cousin FRA					
Número do teste de resistência	LI 611.2018	LI 612.2018	LI 613.2018	LI 614.2018	LI 615.2018	LI 683.2018	LT 949
Diâmetro	0.6	0.9	1.0	1.2	1.4	2.2	2.1
Material	Vectran	Vectran	Vectran	Vectran	Vectran	Vectran	Technora
Material da capa	no	no	no	no	no	no	Polyester
Tenacidade após flexão	35.8 daN	96.2 daN	127.2 daN	186.6 daN	243.6 daN	231 daN	181.2 daN



Comprimento de linhas

LT 2 S

	A	B	C	D	F
1	7616	7591	7594	7672	7995
2	7528	7503	7511	7586	7721
3	7502	7478	7483	7557	7540
4	7529	7508	7511	7585	7456
5	7454	7430	7431	7499	7281
6	7367	7348	7350	7416	7183
7	7331	7314	7310	7376	7120
8	7348	7338	7331	7395	7135
9	7224	7224			7073
10	7134	7132			7024
11	7064	7063			6997
12	7026				6997
13	7015	7002			
14	6853	6855			
15	6803	6822	6901		

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão

Freio não inclui medida do tirante

A diferença não pode ser maior que +/- 10mm da estabelecida no manual

LT 2 L

	A	B	C	D	F
1	8095	8069	8082	8159	8507
2	8008	7981	7993	8073	8222
3	7976	7950	7962	8042	8035
4	8005	7984	7994	8072	7943
5	7932	7905	7905	7975	7762
6	7836	7819	7816	7884	7660
7	7799	7779	7778	7844	7592
8	7820	7809	7797	7860	7603
9	7701	7684			7542
10	7601	7589			7490
11	7522	7514			7454
12	7480				7425
13	7469	7450			
14	7299	7297			
15	7244	7267	7339		

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão

Freio não inclui medida do tirante

A diferença não pode ser maior que +/- 10mm da estabelecida no manual

LT 2 M

	A	B	C	D	F
1	7842	7816	7822	7897	8248
2	7755	7733	7734	7813	7965
3	7721	7700	7705	7781	7778
4	7751	7733	7734	7808	7692
5	7678	7655	7657	7725	7509
6	7587	7569	7571	7636	7409
7	7550	7532	7531	7593	7349
8	7567	7556	7549	7611	7356
9	7445	7437			7299
10	7350	7342			7252
11	7270	7271			7217
12	7231				7194
13	7220	7210			
14	7053	7058			
15	7003	7023	7106		

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão

Freio não inclui medida do tirante

A diferença não pode ser maior que +/- 10mm da estabelecida no manual

LT 2 XL

	A	B	C	D	F
1	8388	8361	8366	8447	8847
2	8298	8273	8277	8358	8557
3	8272	8245	8248	8326	8353
4	8303	8281	8278	8355	8270
5	8217	8194	8199	8265	8081
6	8119	8096	8103	8172	7973
7	8083	8061	8064	8129	7903
8	8106	8092	8088	8150	7915
9	7965	7969			7843
10	7867	7870			7790
11	7781	7783			7752
12	7739				7716
13	7727	7721			
14	7553	7551			
15	7502	7517	7605		

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão

Freio não inclui medida do tirante

A diferença não pode ser maior que +/- 10mm da estabelecida no manual



Comprimento de linhas individuais

LT 2 S

Nome	Referencia da linha	Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
A15	Cousin vectran	12100	0,6	2
A14	Cousin vectran	12100	0,6	2
A13	Cousin vectran	12240	0,9	2
A12	Cousin vectran	12240	0,9	2
A11	Cousin vectran	12240	0,9	2
A10	Cousin vectran	12240	0,9	2
A9	Cousin vectran	12240	0,9	2
A8	Cousin vectran	12240	0,9	2
A7	Cousin vectran	12240	0,9	2
A6	Cousin vectran	12240	0,9	2
A5	Cousin vectran	12240	0,9	2
A4	Cousin vectran	12240	0,9	2
A3	Cousin vectran	12240	0,9	2
A2	Cousin vectran	12240	0,9	2
A1	Cousin vectran	12240	0,9	2
B15	Cousin vectran	12100	0,6	2
B14	Cousin vectran	12100	0,6	2
B13	Cousin vectran	12240	0,9	2
B11	Cousin vectran	12240	0,9	2
B10	Cousin vectran	12240	0,9	2
B9	Cousin vectran	12240	0,9	2
B8	Cousin vectran	12240	0,9	2
B7	Cousin vectran	12240	0,9	2
B6	Cousin vectran	12240	0,9	2
B5	Cousin vectran	12240	0,9	2
B4	Cousin vectran	12240	0,9	2
B3	Cousin vectran	12240	0,9	2
B2	Cousin vectran	12240	0,9	2
B1	Cousin vectran	12240	0,9	2
AM11	Cousin vectran	12100	0,6	2
AM10	Cousin vectran	16330	1	2
AM9	Cousin vectran	16330	1	2
AM8	Cousin vectran	16330	1	2
AM7	Cousin vectran	16330	1	2
AM6	Cousin vectran	16330	1	2
AM5	Cousin vectran	16330	1	2
AM4	Cousin vectran	16330	1	2
AM3	Cousin vectran	16330	1	2
AM2	Cousin vectran	16330	1	2
AM1	Cousin vectran	16330	1	2
AML6	Cousin vectran	12240	0,9	2
AML5	Cousin vectran	16560	1,4	2
AML4	Cousin vectran	16560	1,4	2
AML3	Cousin vectran	16560	1,4	2
AML2	Cousin vectran	16560	1,4	2
AML1	Cousin vectran	16560	1,4	2
AR3	Cousin vectran	16560	1,4	2
AR2	Cousin vectran	16999	2,2	2
AR1	Cousin vectran	16999	2,2	2
C15	Cousin vectran	12100	0,6	2
				731

LT 2 S

Nome	Referencia da linha	Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
C8	Cousin vectran	12240	0,9	2
C7	Cousin vectran	12240	0,9	2
C6	Cousin vectran	12240	0,9	2
C5	Cousin vectran	12240	0,9	2
C4	Cousin vectran	12240	0,9	2
C3	Cousin vectran	12240	0,9	2
C2	Cousin vectran	12240	0,9	2
C1	Cousin vectran	12240	0,9	2
D8	Cousin vectran	12100	0,6	2
D7	Cousin vectran	12100	0,6	2
D6	Cousin vectran	12100	0,6	2
D5	Cousin vectran	12100	0,6	2
D4	Cousin vectran	12100	0,6	2
D3	Cousin vectran	12100	0,6	2
D2	Cousin vectran	12100	0,6	2
D1	Cousin vectran	12100	0,6	2
BM11	Cousin vectran	12100	0,6	2
BM10	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM9	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM8	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM7	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM6	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM5	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM4	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM3	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM2	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM1	Cousin vectran	12240	0,9	2
BLM4	Cousin vectran	16330	1	2
BLM3	Cousin vectran	16330	1	2
BLM2	Cousin vectran	16330	1	2
BLM1	Cousin vectran	16330	1	2
BR3	Cousin vectran	12470	1,2	2
BR2	Cousin vectran	12470	1,2	2
BR1	Cousin vectran	12470	1,2	2
F12	Cousin vectran	12100	0,6	2
F11	Cousin vectran	12100	0,6	2
F10	Cousin vectran	12100	0,6	2
F9	Cousin vectran	12100	0,6	2
F8	Cousin vectran	12100	0,6	2
F7	Cousin vectran	12100	0,6	2
F6	Cousin vectran	12100	0,6	2
F5	Cousin vectran	12100	0,6	2
F4	Cousin vectran	12100	0,6	2
F3	Cousin vectran	12100	0,6	2
F2	Cousin vectran	12100	0,6	2
F1	Cousin vectran	12100	0,6	2
FM1	Cousin vectran	12100	0,6	4
FM2	Cousin vectran	12100	0,6	8
FM3	Cousin vectran	12100	0,6	6
FR	Technora	988	2,1	2
				2780

LT 2 M

Nome	Referencia da linha	Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
A15	Cousin vectran	12100	0,6	2
A14	Cousin vectran	12100	0,6	2
A13	Cousin vectran	12240	0,9	2
A12	Cousin vectran	12240	0,9	2
A11	Cousin vectran	12240	0,9	2
A10	Cousin vectran	12240	0,9	2
A9	Cousin vectran	12240	0,9	2
A8	Cousin vectran	12240	0,9	2
A7	Cousin vectran	12240	0,9	2
A6	Cousin vectran	12240	0,9	2
A5	Cousin vectran	12240	0,9	2
A4	Cousin vectran	12240	0,9	2
A3	Cousin vectran	12240	0,9	2
A2	Cousin vectran	12240	0,9	2
A1	Cousin vectran	12240	0,9	2
B15	Cousin vectran	12100	0,6	2
B14	Cousin vectran	12100	0,6	2
B13	Cousin vectran	12240	0,9	2
B11	Cousin vectran	12240	0,9	2
B10	Cousin vectran	12240	0,9	2
B9	Cousin vectran	12240	0,9	2
B8	Cousin vectran	12240	0,9	2
B7	Cousin vectran	12240	0,9	2
B6	Cousin vectran	12240	0,9	2
B5	Cousin vectran	12240	0,9	2
B4	Cousin vectran	12240	0,9	2
B3	Cousin vectran	12240	0,9	2
B2	Cousin vectran	12240	0,9	2
B1	Cousin vectran	12240	0,9	2
AM11	Cousin vectran	12100	0,6	2
AM10	Cousin vectran	16330	1	2
AM9	Cousin vectran	16330	1	2
AM8	Cousin vectran	16330	1	2
AM7	Cousin vectran	16330	1	2
AM6	Cousin vectran	16330	1	2
AM5	Cousin vectran	16330	1	2
AM4	Cousin vectran	16330	1	2
AM3	Cousin vectran	16330	1	2
AM2	Cousin vectran	16330	1	2
AM1	Cousin vectran	16330	1	2
AML6	Cousin vectran	12240	0,9	2
AML5	Cousin vectran	16560	1,4	2
AML4	Cousin vectran	16560	1,4	2
AML3	Cousin vectran	16560	1,4	2
AML2	Cousin vectran	16560	1,4	2
AML1	Cousin vectran	16560	1,4	2
AR3	Cousin vectran	16560	1,4	2
AR2	Cousin vectran	16999	2,2	2
AR1	Cousin vectran	16999	2,2	2
C15	Cousin vectran	12100	0,6	2
				756

LT 2 M

Nome	Referencia da linha	Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
C8	Cousin vectran	12240	0,9	2
C7	Cousin vectran	12240	0,9	2
C6	Cousin vectran	12240	0,9	2
C5	Cousin vectran	12240	0,9	2
C4	Cousin vectran	12240	0,9	2
C3	Cousin vectran	12240	0,9	2
C2	Cousin vectran	12240	0,9	2
C1	Cousin vectran	12240	0,9	2
D8	Cousin vectran	12100	0,6	2
D7	Cousin vectran	12100	0,6	2
D6	Cousin vectran	12100	0,6	2
D5	Cousin vectran	12100	0,6	2
D4	Cousin vectran	12100	0,6	2
D3	Cousin vectran	12100	0,6	2
D2	Cousin vectran	12100	0,6	2
D1	Cousin vectran	12100	0,6	2
BM11	Cousin vectran	12100	0,6	2
BM10	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM9	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM8	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM7	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM6	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM5	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM4	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM3	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM2	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM1	Cousin vectran	12240	0,9	2
BLM4	Cousin vectran	16330	1	2
BLM3	Cousin vectran	16330	1	2
BLM2	Cousin vectran	16330	1	2
BLM1	Cousin vectran	16330	1	2
BR3	Cousin vectran	12470	1,2	2
BR2	Cousin vectran	12470	1,2	2
BR1	Cousin vectran	12470	1,2	2
F12	Cousin vectran	12100	0,6	2
F11	Cousin vectran	12100	0,6	2
F10	Cousin vectran	12100	0,6	2
F9	Cousin vectran	12100	0,6	2
F8	Cousin vectran	12100	0,6	2
F7	Cousin vectran	12100	0,6	2
F6	Cousin vectran	12100	0,6	2
F5	Cousin vectran	12100	0,6	2
F4	Cousin vectran	12100	0,6	2
F3	Cousin vectran	12100	0,6	2
F2	Cousin vectran	12100	0,6	2
F1	Cousin vectran	12100	0,6	2
FM1	Cousin vectran	12100	0,6	4
FM2	Cousin vectran	12100	0,6	8
FM3	Cousin vectran	12100	0,6	6
FR	Technora	988	2,1	2
				2860



LT 2 L

Nome	Referencia da linha	Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
A15	Cousin vectran	12100	0,6	2
A14	Cousin vectran	12100	0,6	2
A13	Cousin vectran	12240	0,9	2
A12	Cousin vectran	12240	0,9	2
A11	Cousin vectran	12240	0,9	2
A10	Cousin vectran	12240	0,9	2
A9	Cousin vectran	12240	0,9	2
A8	Cousin vectran	12240	0,9	2
A7	Cousin vectran	12240	0,9	2
A6	Cousin vectran	12240	0,9	2
A5	Cousin vectran	12240	0,9	2
A4	Cousin vectran	12240	0,9	2
A3	Cousin vectran	12240	0,9	2
A2	Cousin vectran	12240	0,9	2
A1	Cousin vectran	12240	0,9	2
B15	Cousin vectran	12100	0,6	2
B14	Cousin vectran	12100	0,6	2
B13	Cousin vectran	12240	0,9	2
B11	Cousin vectran	12240	0,9	2
B10	Cousin vectran	12240	0,9	2
B9	Cousin vectran	12240	0,9	2
B8	Cousin vectran	12240	0,9	2
B7	Cousin vectran	12240	0,9	2
B6	Cousin vectran	12240	0,9	2
B5	Cousin vectran	12240	0,9	2
B4	Cousin vectran	12240	0,9	2
B3	Cousin vectran	12240	0,9	2
B2	Cousin vectran	12240	0,9	2
B1	Cousin vectran	12240	0,9	2
AM11	Cousin vectran	12100	0,6	2
AM10	Cousin vectran	16330	1	2
AM9	Cousin vectran	16330	1	2
AM8	Cousin vectran	16330	1	2
AM7	Cousin vectran	16330	1	2
AM6	Cousin vectran	16330	1	2
AM5	Cousin vectran	16330	1	2
AM4	Cousin vectran	16330	1	2
AM3	Cousin vectran	16330	1	2
AM2	Cousin vectran	16330	1	2
AM1	Cousin vectran	16330	1	2
AML6	Cousin vectran	12240	0,9	2
AML5	Cousin vectran	16560	1,4	2
AML4	Cousin vectran	16560	1,4	2
AML3	Cousin vectran	16560	1,4	2
AML2	Cousin vectran	16560	1,4	2
AML1	Cousin vectran	16560	1,4	2
AR3	Cousin vectran	16560	1,4	2
AR2	Cousin vectran	16999	2,2	2
AR1	Cousin vectran	16999	2,2	2
C15	Cousin vectran	12100	0,6	2
				788

LT 2 L

Nome	Referencia da linha	Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
C8	Cousin vectran	12240	0,9	2
C7	Cousin vectran	12240	0,9	2
C6	Cousin vectran	12240	0,9	2
C5	Cousin vectran	12240	0,9	2
C4	Cousin vectran	12240	0,9	2
C3	Cousin vectran	12240	0,9	2
C2	Cousin vectran	12240	0,9	2
C1	Cousin vectran	12240	0,9	2
D8	Cousin vectran	12100	0,6	2
D7	Cousin vectran	12100	0,6	2
D6	Cousin vectran	12100	0,6	2
D5	Cousin vectran	12100	0,6	2
D4	Cousin vectran	12100	0,6	2
D3	Cousin vectran	12100	0,6	2
D2	Cousin vectran	12100	0,6	2
D1	Cousin vectran	12100	0,6	2
BM11	Cousin vectran	12100	0,6	2
BM10	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM9	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM8	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM7	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM6	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM5	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM4	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM3	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM2	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM1	Cousin vectran	12240	0,9	2
BLM4	Cousin vectran	16330	1	2
BLM3	Cousin vectran	16330	1	2
BLM2	Cousin vectran	16330	1	2
BLM1	Cousin vectran	16330	1	2
BR3	Cousin vectran	12470	1,2	2
BR2	Cousin vectran	12470	1,2	2
BR1	Cousin vectran	12470	1,2	2
F12	Cousin vectran	12100	0,6	2
F11	Cousin vectran	12100	0,6	2
F10	Cousin vectran	12100	0,6	2
F9	Cousin vectran	12100	0,6	2
F8	Cousin vectran	12100	0,6	2
F7	Cousin vectran	12100	0,6	2
F6	Cousin vectran	12100	0,6	2
F5	Cousin vectran	12100	0,6	2
F4	Cousin vectran	12100	0,6	2
F3	Cousin vectran	12100	0,6	2
F2	Cousin vectran	12100	0,6	2
F1	Cousin vectran	12100	0,6	2
FM1	Cousin vectran	12100	0,6	4
FM2	Cousin vectran	12100	0,6	8
FM3	Cousin vectran	12100	0,6	6
FR	Technora	988	2,1	2
				2950



LT 2 XL

Nome	Referencia da linha	Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
A15	Cousin vectran	12100	0,6	2
A14	Cousin vectran	12100	0,6	2
A13	Cousin vectran	12240	0,9	2
A12	Cousin vectran	12240	0,9	2
A11	Cousin vectran	12240	0,9	2
A10	Cousin vectran	12240	0,9	2
A9	Cousin vectran	12240	0,9	2
A8	Cousin vectran	12240	0,9	2
A7	Cousin vectran	12240	0,9	2
A6	Cousin vectran	12240	0,9	2
A5	Cousin vectran	12240	0,9	2
A4	Cousin vectran	12240	0,9	2
A3	Cousin vectran	12240	0,9	2
A2	Cousin vectran	12240	0,9	2
A1	Cousin vectran	12240	0,9	2
B15	Cousin vectran	12100	0,6	2
B14	Cousin vectran	12100	0,6	2
B13	Cousin vectran	12240	0,9	2
B11	Cousin vectran	12240	0,9	2
B10	Cousin vectran	12240	0,9	2
B9	Cousin vectran	12240	0,9	2
B8	Cousin vectran	12240	0,9	2
B7	Cousin vectran	12240	0,9	2
B6	Cousin vectran	12240	0,9	2
B5	Cousin vectran	12240	0,9	2
B4	Cousin vectran	12240	0,9	2
B3	Cousin vectran	12240	0,9	2
B2	Cousin vectran	12240	0,9	2
B1	Cousin vectran	12240	0,9	2
AM11	Cousin vectran	12100	0,6	2
AM10	Cousin vectran	16330	1	2
AM9	Cousin vectran	16330	1	2
AM8	Cousin vectran	16330	1	2
AM7	Cousin vectran	16330	1	2
AM6	Cousin vectran	16330	1	2
AM5	Cousin vectran	16330	1	2
AM4	Cousin vectran	16330	1	2
AM3	Cousin vectran	16330	1	2
AM2	Cousin vectran	16330	1	2
AM1	Cousin vectran	16330	1	2
AML6	Cousin vectran	12240	0,9	2
AML5	Cousin vectran	16560	1,4	2
AML4	Cousin vectran	16560	1,4	2
AML3	Cousin vectran	16560	1,4	2
AML2	Cousin vectran	16560	1,4	2
AML1	Cousin vectran	16560	1,4	2
AR3	Cousin vectran	16560	1,4	2
AR2	Cousin vectran	16999	2,2	2
AR1	Cousin vectran	16999	2,2	2
C15	Cousin vectran	12100	0,6	2
				821

LT 2 XL

Nome	Referencia da linha	Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
C8	Cousin vectran	12240	0,9	2
C7	Cousin vectran	12240	0,9	2
C6	Cousin vectran	12240	0,9	2
C5	Cousin vectran	12240	0,9	2
C4	Cousin vectran	12240	0,9	2
C3	Cousin vectran	12240	0,9	2
C2	Cousin vectran	12240	0,9	2
C1	Cousin vectran	12240	0,9	2
D8	Cousin vectran	12100	0,6	2
D7	Cousin vectran	12100	0,6	2
D6	Cousin vectran	12100	0,6	2
D5	Cousin vectran	12100	0,6	2
D4	Cousin vectran	12100	0,6	2
D3	Cousin vectran	12100	0,6	2
D2	Cousin vectran	12100	0,6	2
D1	Cousin vectran	12100	0,6	2
BM11	Cousin vectran	12100	0,6	2
BM10	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM9	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM8	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM7	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM6	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM5	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM4	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM3	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM2	Cousin vectran	12240	0,9	2
BM1	Cousin vectran	12240	0,9	2
BLM4	Cousin vectran	16330	1	2
BLM3	Cousin vectran	16330	1	2
BLM2	Cousin vectran	16330	1	2
BLM1	Cousin vectran	16330	1	2
BR3	Cousin vectran	12470	1,2	2
BR2	Cousin vectran	12470	1,2	2
BR1	Cousin vectran	12470	1,2	2
F12	Cousin vectran	12100	0,6	2
F11	Cousin vectran	12100	0,6	2
F10	Cousin vectran	12100	0,6	2
F9	Cousin vectran	12100	0,6	2
F8	Cousin vectran	12100	0,6	2
F7	Cousin vectran	12100	0,6	2
F6	Cousin vectran	12100	0,6	2
F5	Cousin vectran	12100	0,6	2
F4	Cousin vectran	12100	0,6	2
F3	Cousin vectran	12100	0,6	2
F2	Cousin vectran	12100	0,6	2
F1	Cousin vectran	12100	0,6	2
FM1	Cousin vectran	12100	0,6	4
FM2	Cousin vectran	12100	0,6	8
FM3	Cousin vectran	12100	0,6	6
FR	Technora	988	2,1	2
				3050



Folding Lines

LT 2 S

Nome	Referencia da linha	Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento /mm
FL 12	Cousin vectran	16330	1	2
FL 11	Cousin vectran	16330	1	2
FL 10	Cousin vectran	16330	1	2
FL 9	Cousin vectran	16330	1	2
FL 8	Cousin vectran	16330	1	2
FL 7	Cousin vectran	16330	1	2
FL 6	Cousin vectran	16330	1	2
FL 5	Cousin vectran	16330	1	2
FL 4	Cousin vectran	16330	1	2
FL 3	Cousin vectran	16330	1	2
FL 2	Cousin vectran	16330	1	2
FL 1	Cousin vectran	16330	1	2
FLM	Cousin vectran	16330	1	12
FLR 3	Cousin vectran	16330	1	2
FLR 2	Cousin vectran	16330	1	2
FLR 1	Cousin vectran	16330	1	2
FL AUX	Cousin vectran	16330	1	6970
BRIDE	Cousin Technora	988	2.1	2
				1045

LT 2 L

Name	Line reference	Diameter / mm	Number of lines	Length / mm
FL 12	Cousin vectran	16330	1	2
FL 11	Cousin vectran	16330	1	2
FL 10	Cousin vectran	16330	1	2
FL 9	Cousin vectran	16330	1	2
FL 8	Cousin vectran	16330	1	2
FL 7	Cousin vectran	16330	1	2
FL 6	Cousin vectran	16330	1	2
FL 5	Cousin vectran	16330	1	2
FL 4	Cousin vectran	16330	1	2
FL 3	Cousin vectran	16330	1	2
FL 2	Cousin vectran	16330	1	2
FL 1	Cousin vectran	16330	1	2
FLM	Cousin vectran	16330	1	12
FLR 3	Cousin vectran	16330	1	2
FLR 2	Cousin vectran	16330	1	2
FLR 1	Cousin vectran	16330	1	2
FL AUX	Cousin vectran	16330	1	1
BRIDE	Cousin Technora	988	2.1	2
				1045

LT 2 M

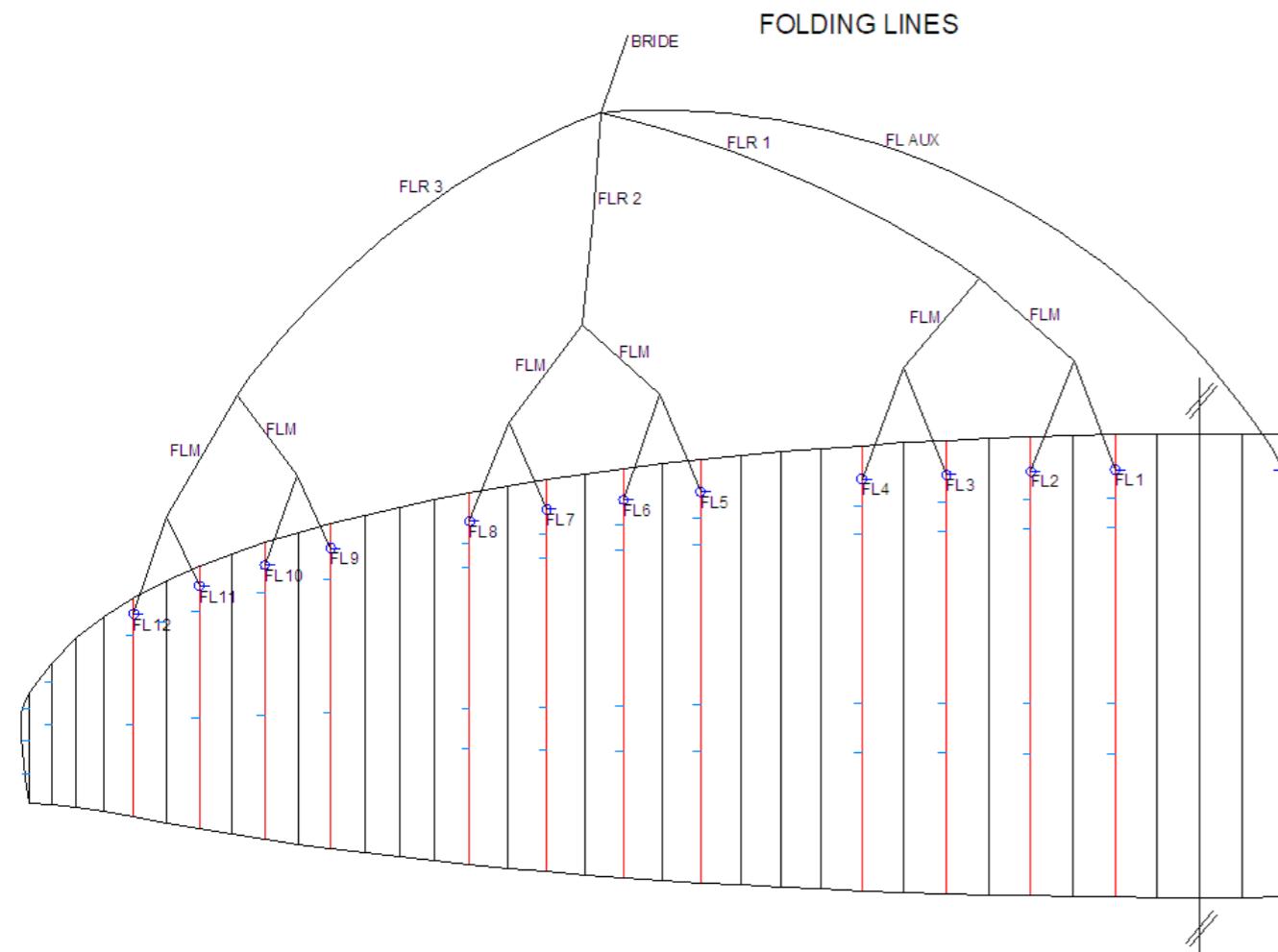
Nome	Referencia da linha	Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento /mm
FL 12	Cousin vectran	16330	1	2
FL 11	Cousin vectran	16330	1	2
FL 10	Cousin vectran	16330	1	2
FL 9	Cousin vectran	16330	1	2
FL 8	Cousin vectran	16330	1	2
FL 7	Cousin vectran	16330	1	2
FL 6	Cousin vectran	16330	1	2
FL 5	Cousin vectran	16330	1	2
FL 4	Cousin vectran	16330	1	2
FL 3	Cousin vectran	16330	1	2
FL 2	Cousin vectran	16330	1	2
FL 1	Cousin vectran	16330	1	2
FLM	Cousin vectran	16330	1	12
FLR 3	Cousin vectran	16330	1	2
FLR 2	Cousin vectran	16330	1	2
FLR 1	Cousin vectran	16330	1	2
FL AUX	Cousin vectran	16330	1	7190
BRIDE	Cousin Technora	988	2.1	2
				1045

LT 2 XL

Name	Line reference	Diameter / mm	Number of lines	Length / mm
FL 12	Cousin vectran	16330	1	2
FL 11	Cousin vectran	16330	1	2
FL 10	Cousin vectran	16330	1	2
FL 9	Cousin vectran	16330	1	2
FL 8	Cousin vectran	16330	1	2
FL 7	Cousin vectran	16330	1	2
FL 6	Cousin vectran	16330	1	2
FL 5	Cousin vectran	16330	1	2
FL 4	Cousin vectran	16330	1	2
FL 3	Cousin vectran	16330	1	2
FL 2	Cousin vectran	16330	1	2
FL 1	Cousin vectran	16330	1	2
FLM	Cousin vectran	16330	1	12
FLR 3	Cousin vectran	16330	1	2
FLR 2	Cousin vectran	16330	1	2
FLR 1	Cousin vectran	16330	1	2
FL AUX	Cousin vectran	16330	1	1
BRIDE	Cousin Technora	988	2.1	2
				1045



Folding Lines Mapa



As dimensoes fornecidas no manual foram verificadas pelo laboratorio de testes

[Air Turquoise SA](#)



Sol Sports Ind. e Com. Ltda.
Rua Walter Marquardt, 1180 cp 370
89259-565 Jaraguá do Sul, SC BRAZIL
Telefone (+55) 47 3275 7753
E-mail: info@solsports.com.br
www.solparagliders.com.br
facebook: [solparagliders](https://www.facebook.com/solparagliders)
instagram [@solparagliders](https://www.instagram.com/solparagliders)